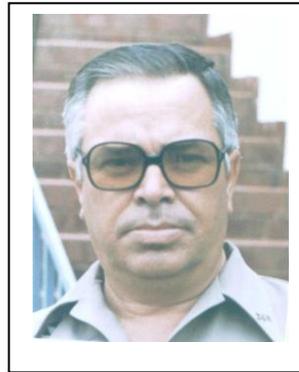


**FHE POUPEX**

24 de Maio de 2016

**SESQUICENTENÁRIO DA BATALHA DE TUIUTI – A MAIOR BATALHA CAMPAL DA AMÉRICA DO SUL**



**Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO**

Historiador Militar e Jornalista, Presidente e Fundador da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) e da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS) e sócio benemérito do Instituto de História e Geografia Militar e História Militar do Brasil (IGHMB) e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e integrou a Comissão de História do Exército do Estado- Maior do Exército 1971/1974. Presidente emérito fundador das academias Resendense e Itatiaense de História e sócio dos Institutos Históricos de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina etc. Foi o 3º vice presidente do Instituto de Estudos Vale—paraibanos IEV no seu 13º Encontro em Resende e Itatiaia que coordenou o Simpósio sobre a Presença Militar no Vale do Paraíba, cujas comunicações reuniu em volumes dos quais existe exemplar no acervo da FAHIMTB doado a Academia Militar das Agulhas Negras. É Acadêmico e Presidente Emérito fundador das Academias Resende e Itatiaense de História, sendo que da última é Presidente emérito vitalício e também Presidente de Honra. Integrou a Comissão de História do Exército 1971-1974 foi instrutor de História Militar na AMAN 1978-198 e cursou a ECEME 1967/1969. E esteve presente nas comemorações do centenário da ECEME, tendo produzido Memória sobre aquelas comemorações e disponíveis em Livros e Plaquetas no site da FAHIMTB [www.ahimtb.org.br](http://www.ahimtb.org.br) .

Artigo digitalizado da para ser colocado na Internet em Livros e Plaquetas no site da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil [www.ahimtb.org.br](http://www.ahimtb.org.br) e cópia impressa no acervo da FAHIMTB doado em Boletim, à AMAN e, em levantamento para integrá-lo no programa Pergamium de bibliotecas do Exército

**24 de Maio de 2016**

**SESQUICENTENÁRIO DA BATALHA DE TUIUTI – A MAIOR BATALHA CAMPAL  
DA AMÉRICA DO SUL**

**Cel Cláudio Moreira Bento**

**Presidente e Fundador da Federação de Academia de História Militar Terrestre  
do Brasil**

O dia 24 de maio de 2016, assinala o Sesquicentenário da Batalha de Tuiuti , a maior batalha campal travada na América do Sul , comandada pelo General Manuel Luiz Osório, ao ponto de um de seus biografos assim a defini-la, ” Osório é Tuiuti e Tuiuti é Osório.” Esta batalha pos fim a capacidade defensiva estratégica do inimigo. E também é considerada a Batalha dos Patronos, por haver sido a culminância das carreiras dos patronos da Cavalaria, o General Osorio, que comandou a vitória aliada Brasil, Argentina, Uruguai, e também do patrono da Infantaria , o Brigadeiro Antonio de Sampaio, O Bravo dos Bravos de Tuiuti, por sua resistência a todo custo na liderança de sua 3ª Divisão a Encouraçada , bem como do Patrono da Artilharia Marechal Emílio Luis Mallet que com sua a Artilharia e seu Batalhão de Engenheiros, , escavaram um fosso em tempo record, atrás do qual Mallet colocou sua Artilharia revolver, o que lhe permitiu declarar com entusiasmo, ” Por aqui eles não passam !E cumpriu o que firmou .Dia 24 de maio de 2016, o 206º aniversário de nascimento em Tamboril Ceará do Patrono da Infantaria que no dia da Batalha de Tuiti, completava os seus 56 anos de idade.

**A BATALHA DE TUIUTI - SÍNTESE**

- O Plano inimigo consistiu em efetuar um Ataque Frontal e, simultaneamente, dois outros de flanco, de desbordamento , um pela direita e outro pela esquerda.

- Pela centro deveriam avançar os comandantes inimigos DIAZ e MARCO. Pela esquerda o comandante RESQUIM e pela direita BARRIOS.

- BARRIOS daria o aviso para o início da ação ,com um sinal quando estivesse pronto, pois teria de percorrer grande distância, por dentro do mato, antes de realizar seu dispositivo.

- Às 1155 horas de 24 de maio de 1866, subiu ao ar um foguete como sinal.do início do ataque inimigo.Das matas e das macegas, que ficavam à direita da posição inimiga e à esquerda do primeiro escalão dos Aliados, começaram a sair os primeiros elementos da coluna de DIAZ.

- A Cavalaria vem na frente, de espada em punho e lança-se contra os Aliados.Os batalhões uruguaios aliados "INDEPENDÊNCIA" e "LIBERTAD" não tiveram tempo sequer para entrar em forma.

- Ao mesmo tempo é impelido para trás o 14º Batalhão de Voluntários da Pátria brasileiro pertencente à Divisão VITORINO, juntando-se-lhe a bateria oriental.

- A Artilharia brasileira estava porém vigilante. MALLET abriu fogo contra os inimigos, tomando-os de flanco.

- A direção do ataque inimigo parecia indicar que o ataque era somente contra os orientais de FLORES, mas eis que a Cavalaria, depois de livrar-se de um esteiro à direita de FLORES, roda para lado, ganha terreno na nova direção e, ao chegar a altura do 1º Regimento de Artilharia e de seu Batalhão de Engenheiros os ataca com fúria,

- As primeiras cargas vêm morrer no fosso intransponível de MALLET, construído por seu artilheiros e engenheiros e o mesmo acontece a todas as seguintes. Cargas ."**Por aqui não passam** "grita MALLET" o comandante da Artilharia Brasileira no auge de seu entusiasmo defensivo .

- Os esquadrões da Cavalaria inimiga retrocedem e retornam para as posições iniciais

- DIAZ em face da surpresa da reação Aliada prossegue no ataque, buscando o flanco esquerdo do primeiro escalão dos Aliados, para o desbordar e penetrar como uma cunha no dispositivo defensivo aliado. Da matam à esquerda, não cessa o fluxo de reforços inimigos.

- SAMPAIO acode prontamente com a sua 3ª Divisão, "ENCOURAÇADA", amparando o comandante uruguaio FLORES e; contra-ataca inflectindo para a esquerda.

- A luta sustentada por SAMPAIO transforma-se num morticínio terrível, em face dos repetidos e violentos ataques inimigos .

- SAMPAIO cavalga, trajando o seu belo uniforme de general, bordado a ouro, à frente de suas tropas e ordena que sua 3ª Divisão Encouraçada estenda suas linha e avance.. E o inimigo recuando até a mata; voltou carregando sobre essa Divisão com um violento ataque obrigando a 3ª Divisão de Sampaio recuar..

- Depois de 5 horas de resistência a todo o custo, SAMPAIO foi substituído no comando por MACHADO BITENCOURT, em face dos graves ferimentos recebidos na sua heróica luta; OSÓRIO, que desde os primeiros instantes tomara a liderança da batalha e que a tudo coordenava e impulsionava, vê-se na contingência de reforçar o flanco esquerdo da 3ª Divisão. Encouraçada. E ordenou que uma Brigada da 1ª Divisão, ARGOLO, ao comando desse General fecha-se a brecha que ameaçava dilatar-se.

- Atrás de ARGOLO, OSÓRIO colocou uma Brigada da 4ª Divisão, GUILHERME, e este a comanda pessoalmente, dirigindo-se para o flanco esquerdo do primeiro escalão do Exército Aliado.

- O conjunto de tropas que aí atua, toda a 3.ª Divisão (SAMPAIO-BITENCOURT), a 1ª Brigada de ARGOLO e outra Brigada de GUILHERME, além dos orientais, conseguem barrar o ataque o inimigo e o obriga a recuar pela brecha entre a esquerda da Artilharia oriental e a mata.

- Ao mesmo tempo que a Divisão SAMPAIO enfrenta a luta à esquerda, a 6ª Divisão VITORINO, tampona a brecha entre as tropas de FLORES e Batalhão de Engenheiros da Artilharia de MALLET.

- Assim, a frente do primeiro escalão ganha consistência excepcional, frustrando o plano inimigo de penetrarem vitoriosos no interior da posição defensiva aliada

No flanco esquerdo aliado o comandante inimigo BARRIOS penetrara em massa no POTREIRO PIRES, defendido pela Brigada do General Antonio Netto , com seus cavalos

tratados como milho e os obrigam a recuar lutando até atingir antiga trincheira paraguaia junto a passagem no ESTEIRO BELLACO, ao Sul.

- OSÓRIO, sempre atento e previdente faz convergir para o flanco esquerdo várias unidades e entrega o comando da defesa nesse flanco ao Gen MENA BARRETO, que com sua 2ª Divisão de Cavalaria reforça outros elementos em luta.

- Com elementos de Infantaria, Cavalaria e Artilharia, atuando na direção geral leste-oeste e norte-sul, através do mato e do POTREIRO PIRES, OSÓRIO consegue derrotar a Coluna de BARRIOS.

- Quase ao mesmo tempo em que o inimigo iniciava o ataque contra os Aliados, vários regimentos de Cavalaria das forças de RESQUIM, na extrema direita aliada, fazendo um rodeio com o objetivo de envolver esse flanco aliado, sob os cuidados dos argentinos, e se lançam em maciço ataque de surpresa contra a reduzida Cavalaria correntina, que se encontrava a pé, e a dispersam

O ataque inimigo se generaliza no flanco esquerdo aliado forças de Cavalaria e Infantaria inimigas atacam o 1º Corpo de PAUNERO.. Um dos Regimentos de Cavalaria inimiga penetra pelo flanco direito de PAUNEIRO, até a sua Artilharia, porém é derrotado pelos argentinos.

- O inimigo derrotado pôs-se em retirada, perseguido pelos infantes argentinos.

- O Gen OSORIO, à frente de alguns Batalhões, corre para a direita em auxílio dos argentinos, mas verificou ao chegar que o inimigo já fugia em debandada.

- às 16,30 horas a batalha estava terminada e constituía uma brilhante vitória dos aliados.

### **CONCLUSÕES**

- O plano ofensivo inimigo, cujo objetivo era a destruição das forças aliadas no interior das suas posições foi derrotado ..

- A defesa coordenada de maneira dinâmica por OSÓRIO, não permitiu ao inimigo nenhum êxito nas direções combinadas de ataque, quer na ruptura quer no duplo desbordamento.

- A brecha conseguida por DIAZ na esquerda, foi imediatamente fechada graças à intervenção do General Osório, o comandante aliado nesta batalha com o emprego da massa de forças Aliadas no momento oportuno.

- O ataque de BARRIOS pelo POTREIRO PIRES era magnífica artimanha, porque golpeava de flanco, por inteira surpresa, encontrando apoio na vegetação.

- BARRIOS foi entretanto rechaçado graças à valentia dos soldados brasileiros que mais uma vez sentiam os frutos benéficos de uma perfeita Unidade de Comando, na pessoa de OSÓRIO. E neste flanco, a resistência do General Antonio Netto com seus guerreiros gaúchos combatendo com seus cavalos amilhados foi providencial.

- Os argentinos, por seu lado fizeram frente com galhardia às investidas de RESQUIM.

- A bravura das tropas Aliadas, o seu dispositivo racional em profundidade no estacionamento e a rapidez com que os escalões sucessivos foram utilizados para manter a posição mediante contra-ataques oportunos, salvaram a "ALIANÇA" de um momento verdadeiramente perigoso.

- O inimigo soube tirar partido do Terreno que conheciam muito bem para a execução do seu plano que nada mais seria do que uma combinação de uma manobra de ala por duplo desbordamento, com uma tentativa de ruptura do centro defensivo aliado em ações simultâneas, entretanto, não soube tirar partido de sua Artilharia inativa durante toda a peleja.

- Segundo informações, foi determinado aos generais inimigos que efetuassem os ataques de flanco com todo o vigor; e assim destruir os Aliados, em caso de sucesso.

- Durante a batalha OSÓRIO demonstrou mais uma vez o seu valor como tático; infundiu coragem a todos pela sua atitude pessoal; exibiu sua bravura para estimular as energias. teve a sensação nítida dos pontos capitais da linha de batalha e; neles concentrou esforços decisivos para quebrar a ofensiva inimiga e lançar oportunamente suas reservas.

- Foi um chefe em toda a extensão do vocábulo, chefe que se cobriu de glória e enalteceu a terra de origem.

- Os brasileiros pagaram o maior tributo entre os Aliados, 719 mortos e 2.292 feridos; perderam diversos oficiais superiores e um General, o **Bravo dos bravos de Tuiuti** o Brigadeiro Antonio de Sampaio comandante da 3.<sup>a</sup> Divisão, Divisão ENCOURAÇADA.e consagrado ,a voz da História do Exército como o Patrono da Arma de Infantaria. Chefe que em 24 de maio de 1866 teve o seu grande encontro com a História e que nesta data de 24 de maio de 2016 transcorre o seu aniversário de nascimento em Tamboril-Ceará

### SITUAÇÃO APÓS TUIUTI

- A Batalha de TUIUTI demonstrara o poder dos Aliados, mas também pusera em relevo os perigos a que se expunham penetrando às cegas em terreno que lhes era desconhecido e sem dispor dos meios adequados para uma ação decisiva.

- LOPEZ após a batalha tratou de reconstituir o seu Exército; por maior que fosse o seu orgulho, a realidade havia patenteado de modo exuberante não lhe ser possível afrontar em campo aberto o Exército Aliado Tornava-se, pois, inevitável guardar a Defensiva e renunciar as operações de grande importância.

- Ocupou-se então LOPEZ em aumentar o seu Exército e apressar as obras de fortificações e guarnecê-las com canhões de todos os tipos.

- Em meados de julho começou LOPEZ o bombardeio do acampamento Aliado, sem grandes resultados, pois só a vanguarda de FLORES ficava ao alcance dos seus tiros; afora isso realizou algumas investidas sobre as posições aliadas, entre elas, a mais importante resultou nos combates de IATATTI-CORA em julho de 1866, ainda que não ocasionasse danos vultosos, acarretou perdas preciosas de vidas.

- Quanto aos aliados a situação obrigava suas forças a permanecerem em TUIUTI, aguardando o recebimento de novos meios que tornasse mais fácil o avanço para o norte, principalmente cavalos, pois a Cavalaria estava praticamente desmontada.

- Em vista do precário estado de saúde, OSÓRIO foi afastado do comando do 1.<sup>o</sup> Corpo sendo substituído por POLIDORO, no dia 15 de julho de 1866.

- Depois da Batalha vitoriosa segundo o cronista Dionísio Cerqueira jovem combatente de Infantaria escreveu:.

- “ na Vigília do Dia 24 de maio de 1866, depois da Vitória, os sargentos puxaram as companhias para a frente da Bandeira do Brasil e rezou-se o Terço Algumas praças, os melhores cantores, entoaram com voz vibrante,sonora e cheia de sentimento, a velha oração do soldado brasileiro:” Oh! Virgem da Conceição..”

-O General Mitre comandante Aliado levou consigo o Tenente Cândido Lopes, pintor que immortalizou em pinturas este grande momento da Batalha de Tuiuti gravuras abaixo



Figura 71



Figura 72



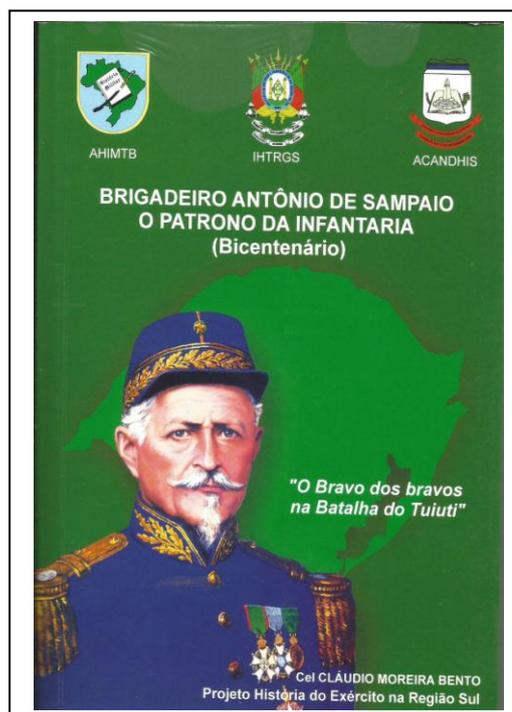
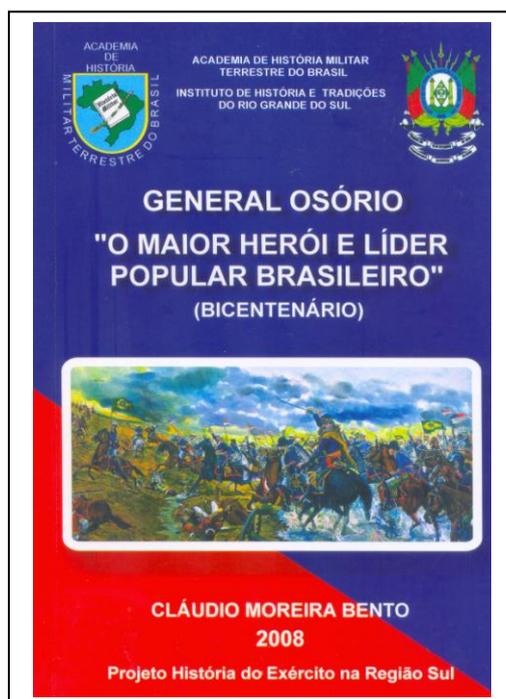
**Alegoria sobre o General Osório, o comandante da Vitória Aliada em Tuiuti, a maior batalha campal travada na América do Sul (ilustração disponível na Internet)**

**Bibliografia sobre os Patronos da Infantaria, Cavalaria e Artilharia nesta Batalha de integrantes da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil**

BENTO, Claudio Moreira cel. **O Brigadeiro Antonio Sampaio o Patrono da Infantaria.** Bicentenário. Resende AHIMTB/IHTRGS,2010.

\_\_\_\_\_. **General Osório , o maior herói e líder popular brasileiro- Bicentenário.** Resende:AHIMTB/IHTRGS,2008

PORTELLA, Joaquim Victorino Ferreira Alves. **Mallet- Patrono da Artilharia.** Rio de Janeiro: BIBLIEx,1995.( Seu autor era acadêmico da FAHIMTB , cadeira Barão do Rio Branco. E em setembro deste ano ocorre o seu centenário).



**Capas dos livros do autor sobre o General Osório e o Brigadeiro Antônio de Sampaio**